

ANABANANADANABANANADANABANANADAN
BANANADANABANANADANABANANADANAB
ANADANABANANADANABANANADANABAN
ADANABANANADANABANANADANABANAN

Guia de leitura ANABANANADA

Elaborado por: Ana Paula Paiva

ADANABANANADANABANANADANABANAN
DANABANANADANABANANADANABANANAD
ANABANANADANABANANADANABANANADAN
BANANADANABANANADANABANANADANAB

Carta ao(s) professor(es)

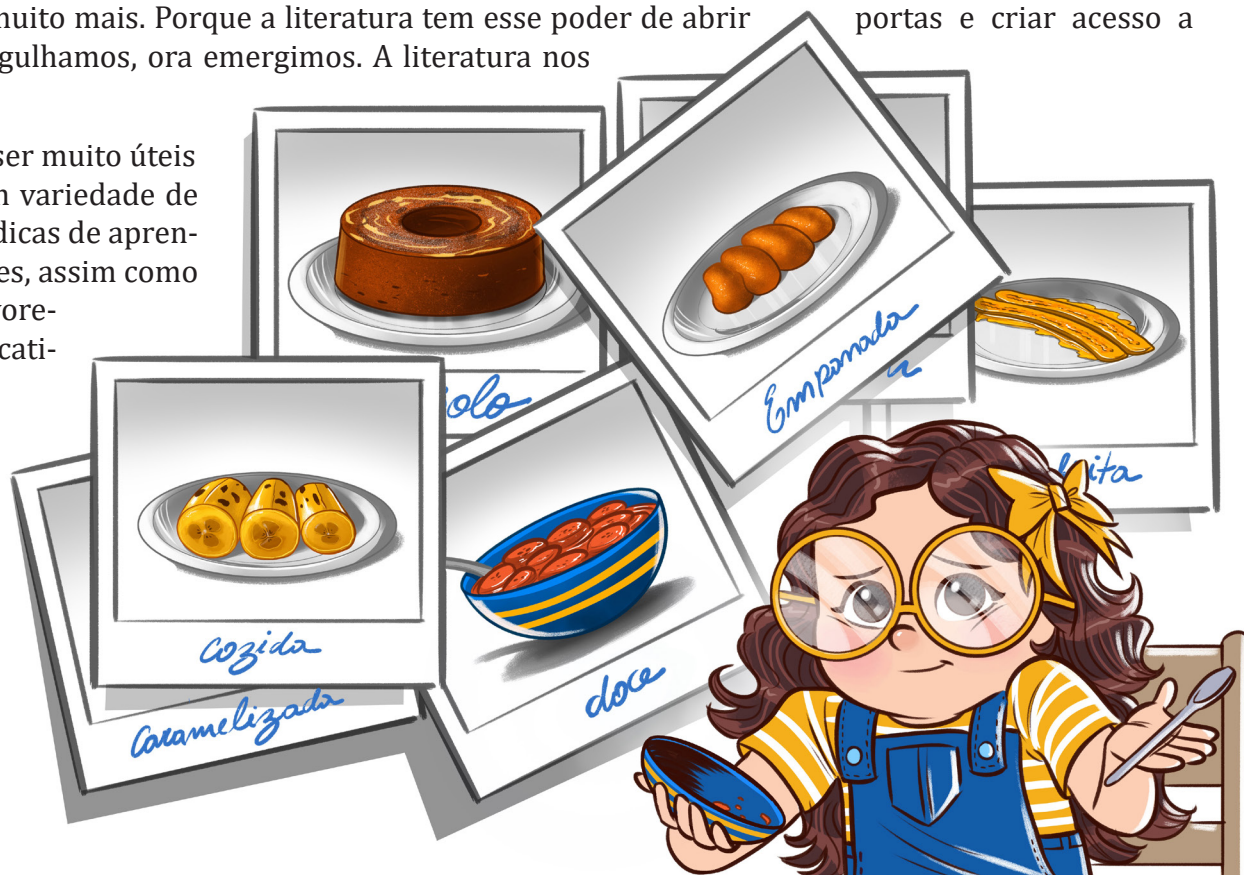
A produção e a disponibilização dos Guias de Leitura têm por objetivo contribuir para que os docentes e mediadores de leituras na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental tenham acesso – antes, durante e após as leituras literárias – a atividades interativas e a informações que contextualizam enredos e temáticas, assim como a articulações e interpretações multidisciplinares. Afinal, uma vez que sejam criados tais acessos, multiplicam-se os meios de motivar a leitura, potencializando diálogos e a participação dos estudantes.

O(a) professor(a) é figura fundamental desde os primeiros anos escolares, porque multiplica as chances de letramento literário, o contato com situações comunicativas, momentos de interação e de ganho de autonomia, de protagonismo e de estímulo à formação de opiniões.

A literatura, nesse contexto, deve ser apresentada como experiência estética e interpretativa, uma vez que promove apreciação, encantamento, conhecimento, interlocução e sensibilização. Por meio da leitura literária podemos viajar por tempos e espaços, aprender com os acontecimentos, conhecer personagens, atravessar sentimentos, pensamentos, memórias e muito mais. Porque a literatura tem esse poder de abrir portas e criar acesso a mundos paralelos, por onde adentramos e espiamos, ora mergulhamos, ora emergimos. A literatura nos interpela, nos *põe em movimento*.

Guias de Leitura ou Manuais do Professor, por sua vez, podem ser muito úteis para dinâmicas de sala de aula, sobretudo quando apresentam variedade de atividades capazes de promover saberes culturais, situações lúdicas de aprendizagem, novas possibilidades de ler, inferir e formular hipóteses, assim como quando valorizam o protagonismo dos estudantes/leitores, favorecendo a troca de ideias, a interlocução, pesquisas e visitas educativas, a intertextualidade e motivadores debates temáticos.

Sendo assim, convidamos você a conhecer **Anabananada**, um livro que aborda, dentre outros assuntos: a alimentação saudável, a produção orgânica e sustentável de alimentos, a conscientização de métodos agrícolas – comerciais e de subsistência –, o perigo de escassez de certos alimentos e o prazer de saborear frutas que tanto bem fazem à sua saúde.





THAÍSLÔBO é produtora editorial, agente cultural e empreendedora da empresa Dinoleta® – Design e Ilustração. Atua no mercado editorial há mais de 15 anos com experiência em livros didáticos e projetos para o público infantil e área da científica. Esse é seu primeiro livro autoral, mas tem mais um lançamento agendado para este ano e tem outros manuscritos para produzir. Para saber mais, visite: <<https://www.dinoleta.com/>>; <<https://www.instagram.com/dinoleta/>>.



MÁRCIO L. CASTRO é ilustrador 2D e 3D para o mercado editorial e científico. Também atua como paleoartista reconhecido na área e é cofundador da empresa Dinoleta®. É autor da [HQ Antes do Asteroide](#) e quadrinista da [HQ Dino Hazard: Comics](#). Atua no mercado editorial há mais de 20 anos, tem larga experiência em livros didáticos e já trabalhou para editoras como Abril, Moderna e Ática. Realiza ilustrações de infográficos para revistas e jornais de curiosidades do mundo animal – a exemplo da *Super Interessante*, *Folhinha* e *Mundo Estranho*. Tem experiência em ilustrações científicas para museus e artigos de paleontólogos. Para saber mais, visite os links: <<https://www.instagram.com/marciolcastro/>>; <<https://www.artstation.com/marciolcastro>>.

OUTRAS PUBLICAÇÕES

DA DINOLETA:

- HQ Antes do Asteroide, 2024
- HQ Dino Hazard: Comics, 2021



PRÓXIMOS LANÇAMENTOS:

- HQ Floresta Sombria
- Tirinhas Família Dinoleta

Sinopse

Essa história nos convida a conhecer a pequena Ana, uma menina traquina e apreciadora de sabores, que ama bananas. Bem informada e atenta aos fatos ao redor, Ana se preocupa com a extinção dos animais, mas recentemente está inquieta com outro acontecimento: a extinção dos bananais por causa da propagação de fungos. Já pensou como seria difícil viver sem bananas?! O Brasil, inclusive, é o maior consumidor mundial de bananas. Por isso, **Anabanada**, nossa protagonista, sairá em busca de respostas e compartilhará com o leitor tudo aquilo que aprender sobre nutrientes, utilidades, tipos e “sementes” da fruta, sem deixar de observar especificidades agrícolas que servem ao plantio, à subsistência, à germinação, ao cultivo e à clonagem das bananeiras.

A obra apresenta uma linguagem adequada ao público-alvo infantil – sobretudo aos anos iniciais do Ensino Fundamental – por conta de sua seleção vocabular, legibilidade e desenvolvimento do conteúdo temático. No caso de crianças de até 10 anos de idade, sugere-se que a leitura seja feita com mediação de leitura, pois os leitores vão ficar curiosos para saber o que é clonagem.



Professor(a), observe que o **tema narrativo** – enquanto tópico central – é aquilo que serve de base para a construção do texto literário e funda sua coerência. Ademais, um tema principal pode levar os leitores ao conhecimento e à percepção de outros temas, de modo a incrementar a troca de ideias, debates e a interpretação (pessoal e coletiva) da história.

A obra em questão aborda um tema de interesse para a área da educação infantil em particular para o Ensino de Ciências, pois trata da disseminação de informações relevantes sobre uma das plantas mais cultivadas e consumidas in natura em todo o mundo (especialmente pelo público infantil), além de trazer informações relevantes quanto ao seu cultivo, disseminação e pratos culturais, sendo também importante material para os professores da educação básica.

Opinião de Juliana de Lima Passos Rezende.
Depto. de Ciências Biológicas. PUC MINAS.

No caso de **Anabanana**, percebemos que é relevante falar desse alimento (banana), porque ele está na mesa de muitos brasileiros e consumidores do mundo inteiro. De modo que se a sua produção for afetada, isso vai impactar milhões de pessoas que a consomem e a produzem.

Pode ser surpreendente saber como a **banana é importante** para tanta gente, especialmente para as pessoas vulneráveis, cuja seleção de comidas é limitada. Ela representa até 25% das calorias que incorporam diariamente. E é cultivada em 135 países, sustentando as receitas de inúmeros pequenos produtores.

A banana, um cultivo essencial para a segurança alimentar global e para a subsistência de milhões de pequenos produtores agrícolas, enfrenta sua **ameaça** mais grave em décadas: a cepa Tropical Race 4 (TR4) do fungo *Fusarium* provoca uma verdadeira pandemia nas plantações e as está devastando em diversos países. [...] A doença, hoje transformada em ameaça global, foi detectada pela primeira vez na Jordânia, mas se originou no Sudeste Asiático, assim como a própria banana: “A TR4 é uma espécie particular de *Fusarium* que começou na Indonésia, disseminou-se pelo restante do Sudeste Asiático e, agora, está se movendo para o oeste: Índia, Paquistão, Oriente Médio, África e, depois, Colômbia” [fala dos especialistas Gert Kema e Chelly Hresko].

IICA. BANANA: UM CULTIVO FUNDAMENTAL PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR QUE ESTÁ SOB AMEAÇA. 17/02/2021. Disponível em: <https://iica.int/pt/prensa/noticias/banana-um-cultivo-fundamental-para-seguranca-alimentar-que-esta-so-b-ameaca>.



TEMAS QUE DÃO VIDA À HISTÓRIA *ANABANANADA*:

TEMAS PRINCIPAIS: ALIMENTAÇÃO; NUTRIÇÃO; SAÚDE; SABOR; VERSATILIDADE; CULTIVO; GERMINAÇÃO; SELEÇÃO; CLONAGEM; VULNERABILIDADE; DOENÇA; EXTINÇÃO; CONSCIÊNCIA.

TEMAS COMPLEMENTARES: PREFERÊNCIA; FONTE DE ENERGIA; SUBSISTÊNCIA; COMERCIALIZAÇÃO; PANDEMIA; PRAGAS AGRÍCOLAS; INFESTAÇÃO; SELEÇÃO ARTIFICIAL; LINHAGEM; ESPECIFICIDADE; POLÍTICAS PÚBLICAS; CONHECIMENTO CIENTÍFICO; (IN)FERTILIDADE; RECEIO/PERIGO/ESCASSEZ; AUSÊNCIA NO MERCADO CONSUMIDOR.



Antes da Leitura

Antes de iniciar com os alunos conversações sobre a leitura literária em si, será interessante, professor(a), que uma abordagem inicial com a turma destaque os elementos externos do livro – conteúdo textual da primeira capa, cores utilizadas e personagem ilustrada. Por isso, apresente aos estudantes inicialmente a **1ª capa** e chame a atenção para o **título da obra**.

- Demonstre para os estudantes que na 1ª capa temos o nome da obra, a apresentação da protagonista – no caso de Anabanada –, o nome da autora e do ilustrador da obra.
- Apreciem juntos a 1ª capa. Notem que a menina ilustrada parece meiga e solícita.

Instigue o imaginário e a interpretação das crianças:

- Por que será que o nome do livro é **Anabanada** e não apenas Ana?
- O texto de 4ª capa afirma que alguns cientistas acreditam que a banana pode desaparecer do mercado em alguns anos. Por que será? Ficou curioso?

Nesse momento interpretativo, professor(a), estimule a **dedução, inferência, opinião** individual e coletiva das crianças. Afinal, na leitura literária existem muitos caminhos para a apropriação do texto e os estudantes devem se sentir à vontade para demonstrar impressões e opiniões desde o primeiro contato com a obra.



Durante a leitura

Hoje em dia sabemos que trabalhar a interpretação de texto desde a Educação Infantil é essencial para o desenvolvimento intelectual e cognitivo de um indivíduo. Portanto, esses momentos devem ser criados em estímulo à vivência de situações e aprendizagem infantil.

- Professor(a), escolha um ambiente calmo e uma posição confortável; verifique se as crianças estão conseguindo visualizar o livro em suas mãos; inicie uma leitura oral expressiva da obra literária – sobretudo no caso de alunos da Educação Infantil.
- A depender da faixa etária dos estudantes – por exemplo, estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental –, sonde quem conseguiu ler e entender a história. Pergunte também quem gostou da história. **[Nesse caso, um prazo de leitura teria sido apresentado à turma e um dia de diálogo literário deve ser combinado.]**
- Em **Anabananada** os leitores são convidados a folhear e apreciar as sequências ilustradas e complementos textuais, de modo a explorar em cada detalhe da obra o quanto as ilustrações dialogam harmônica e inferencialmente com o texto.
- Em seguida, fomente nos alunos um desejo de participação, lançando na roda de conversa perguntas afins ao conteúdo do livro. Instigue também a turma a recordar a **essência do conteúdo** pela lembrança das partes textuais-imagéticas que compõem **Anabananada**.

Atividades propostas

- Esteja certo de que os estudantes perceberam quem é a protagonista da história, qual o ambiente que situa/acolhe a narrativa e o que a menina Ana (Anabananada) veio nos comunicar a partir da problemática levantada na história – ou seja, o perigo de extinção dos bananais por causa da proliferação de fungos.
- Pergunte às crianças o que elas descobriram ou aprenderam com essa leitura. Inclusive, pode ser interessante rever alguma cenas de **Anabananada** e fazer **comentários complementares**, professor(a).



AS BANANAS TINHAM SEMENTES E NÃO ERAM COMESTÍVEIS HÁ 7 MIL ANOS

Os pesquisadores enlouqueceram com a complexa ancestralidade desta fruta: análises genômicas sugerem que três ancestrais misteriosos contribuíram para o DNA da banana moderna. Antes da domesticação e melhoramento da cultura, o que se comia eram as flores da bananeira e seus tubérculos subterrâneos.

As pessoas gostam de saber de onde vem a sua comida, mas até os especialistas desistem quando se trata da origem da banana moderna. Uma extensa análise genética de mais de 100 variedades de bananas selvagens e cultivadas revela a complicada história de domesticação da fruta e revela a existência de três ancestrais até então desconhecidos, e possivelmente ainda vivos. Os especialistas em bananas querem rastrear esses ancestrais misteriosos para ver se seus genes poderiam ajudar a manter saudáveis as plantações modernas de banana.



Para saber mais, visite o site: <https://seednews.com.br/linha-verde/2551-as-bananas-tinham-sementes-e-nao-eram-comestiveis-ha-7-mil-anos>. Acesso em: maio de 2024.

- Pergunte às crianças se elas já viram uma banana rústica ou selvagem?
- Sonde se elas perceberam a diferença entre uma e outra.
- Ana ama comer banana frita com açúcar e canela por cima. E você? Qual a sua combinação preferida com banana?
- A protagonista parece às vezes preocupada com o bananal. Por que será? Por que quando uma bananeira fica doente todo o bananal pode ficar em risco? [Porque todas as bananeiras são, em geral, filhas de uma mesma “mãe”. Desta forma, se a “mãe” estiver contaminada com fungos, todas as outras mudas também estarão.]
- Bananeiras podem ficar doentes? [Sim, suas folhas, fruto e raiz podem ficar vulneráveis a fungos e doenças.] Aprenda mais no vídeo: CONTROLE DA SIGATOKA, FUNGO DA BANANEIRA | SUBPROJETO CONEXÃO BANANAL | CONEXÃO MATA ATLÂNTICA. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7-ykUz75l04>>. Acesso em: maio de 2024.
- Você sabe o que é um fungo? [Fungos são micro-organismos. Esses seres podem ser macroscópicos ou microscópicos – isto é, visíveis ou não a olho nu. Os fungos são organismos heterótrofos, ou seja, não produzem o próprio alimento, dependem da ingestão de matéria orgânica, viva ou morta, para sobreviver. As espécies que se alimentam de matéria orgânica morta possuem um papel importante na decomposição de animais e vegetais.]
- Em consideração às sequências narrativas, estimule também, professor(a), que os estudantes percebam a **coerência** dos acontecimentos e a **estrutura** (começo, meio, fim) compositiva da história *Anabananada*.
- Promova na classe a criação de um **resumo oral da história** – pode haver no quadro-negro (lousa) um apanhado de tópicos ou palavras-chave que ajudam a relembrar as passagens mais significativas da história. Logo depois, reflitam:
 - O que vemos/percebemos no início dessa história?
 - O que descobrimos no meio (desenvolvimento) dessa história?
 - O que aprendemos com o desfecho dessa história?
- Estimule os estudantes a manifestar e **trocar ideias** após as leituras.
 - Quais as informações ou situações aprendidas com esse livro?
 - Na sua opinião, qual a principal mensagem do livro *Anabananada*?

PARA PESQUISAR E DIALOGAR COM OS ESTUDANTES

Como se dá o **plantio** da bananeira | Como plantar rizoma da bananeira: →

<<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=87f9qewksw>>.

Canal Nosso Cantinho da Roça. Acesso em maio de 2024.

Clique na imagem ao lado para acessar a Cartilha

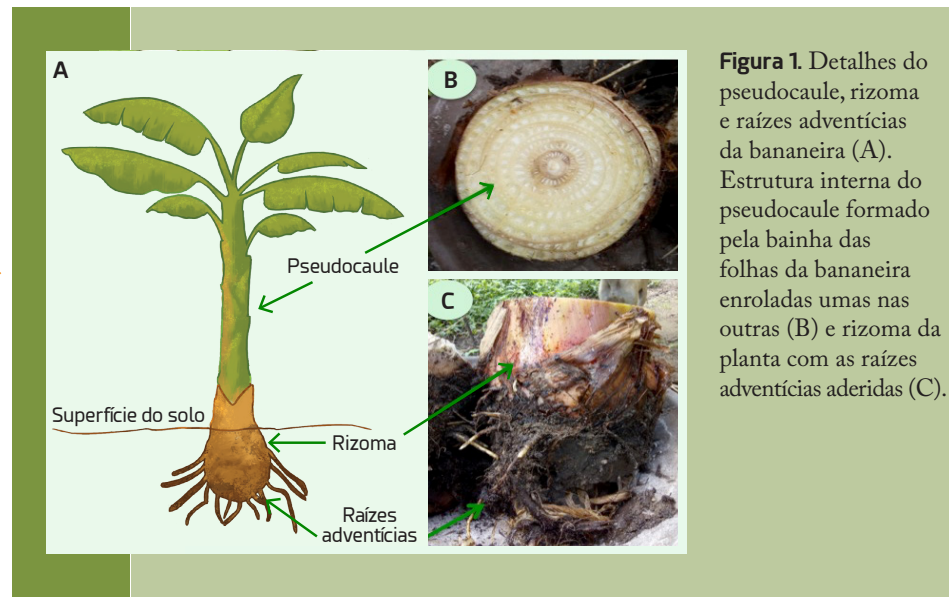


Figura 1. Detalhes do pseudocaule, rizoma e raízes adventícias da bananeira (A). Estrutura interna do pseudocaule formado pela bainha das folhas da bananeira enroladas umas nas outras (B) e rizoma da planta com as raízes adventícias aderidas (C).

Cartilha Manejo do Bananal. PRODUÇÃO DE MUDAS DE BANANA. Disponível em: <<https://repositorio.inpa.gov.br/bitstream/1/36479/1/Cartilha%20Manejo%20do%20Banal.pdf>>. Acesso em: maio de 2024.

DESAFIOS DO CONHECIMENTO

- Qual a banana mais consumida no Brasil? [Estima-se que a banana-prata e a banana-nanica são as mais consumidas no Brasil.]
- Quais os tipos de banana que você conhece e qual a sua preferida?
- Quais são as regiões produtoras de banana no Brasil? [No Brasil, as três regiões de destaque no cultivo de bananas são o Nordeste, Sudeste e o Norte.]
- Depois de quanto tempo é possível colher um cacho de banana?

De uma forma geral, nas regiões de clima tropical e nas áreas irrigadas é possível a colheita do primeiro cacho de 11 a 13 meses; em clima subtropical e sem irrigação, a primeira colheita ocorre depois de 15 a 18 meses; e em regiões mais frias, de 21 a 24 meses após o plantio da muda no campo.

Fonte: EMBRAPA. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/agencia-de-informacaotecnologica/cultivos/banana/producao/tratos-culturais/colheita>>.

- Por que dizem que bananeira não é árvore? [Por não ter nenhuma parte lenhosa, como um tronco, a bananeira é considerada como sendo a maior planta herbácea que se conhece. A saber, a bananeira pertence à família das Musáceas e é cultivada em todos os Estados brasileiros, desde a faixa litorânea até os planaltos do interior.]

- Vamos fazer uma arte que lembre a banana selvagem? Que tal?
- Você já visitou um bananal?

Sugestão de visita online: Conheça a produtividade dos bananais, empregos gerados e a maior fazenda de bananas do Brasil em: <https://www.youtube.com/watch?v=qztTtak5_U>. Canal Fatos Rurais.

Para alunos do Ensino Fundamental



VOCÊ SABIA QUE...

- A banana é uma das plantas mais cultivadas e consumidas in natura em todo o mundo?
- O cultivo da banana precisa de solos profundos (mais de um metro), ricos em matéria orgânica e sem encharcamento.
- Comer banana faz muito bem para a saúde, sobretudo antes dos esportes.

A banana trará energia para o atleta durante o treino. O recomendável é ingerir esse alimento até 30 minutos antes de começar as atividades da sua rotina de corrida. Quem optar por essa rotina terá mais resistência e o consumo da banana irá ajudar a reduzir a fadiga durante a corrida. [...] Por causa da alta concentração de cálcio, do potássio e do magnésio, a banana também reduz as dores musculares e, em conjunto com uma boa hidratação, pode evitar as temidas câibras, um tipo de contração involuntária e dolorosa do músculo associado à deficiência destes nutrientes.

Entre seus nutrientes estão as fibras, potássio, magnésio, fósforo, cálcio, vitamina A, vitaminas do complexo B, vitamina C, além de antioxidantes, triptofano e carboidratos.

Consumir banana regularmente ajuda nas atividades do cérebro, como raciocinar, memorizar e manter a concentração. Comer banana também melhora o sono; traz energia para o corpo e reduz câibras; ajuda o sistema digestivo, inclusive reduzindo a produção de colesterol pelo fígado; faz bem para a visão, porque [a banana] tem vitaminas A e C.

Fonte: Unimed. Matéria: 8 benefícios da banana para a saúde. Disponível em: <<https://unimedpinda.com.br/8-beneficios-da-banana-para-a-saude/>>.

- Na história vemos abelhas/vespas rondando o bananal. Isso porque as flores dos bananais podem ser bons recursos alimentares para esses insetos.
- Quantas bananas tem um cacho? Quanto pesa um cacho de bananas? Como é o ciclo de vida da bananeira? Ela demora para dar bananas?

O desenvolvimento de uma bananeira é, em média, de cerca de 12 a 14 meses, desde o crescimento da planta até ao corte do cacho de bananas. Nesse período a planta nasce, rebento da planta mãe, cresce e morre. É na fase intermédia, a mais longa de todas, que a bananeira produz o seu cacho. Salvo raríssimas exceções, cada bananeira dá um só cacho de bananas, que em média pesa cerca de 25 a 30 Kg.

Texto disponível em: <<https://www.centraldasplantas.com.br/site/produtos/bananeira/>>.

- A bananeira prefere frio ou calor para se **desenvolver**?

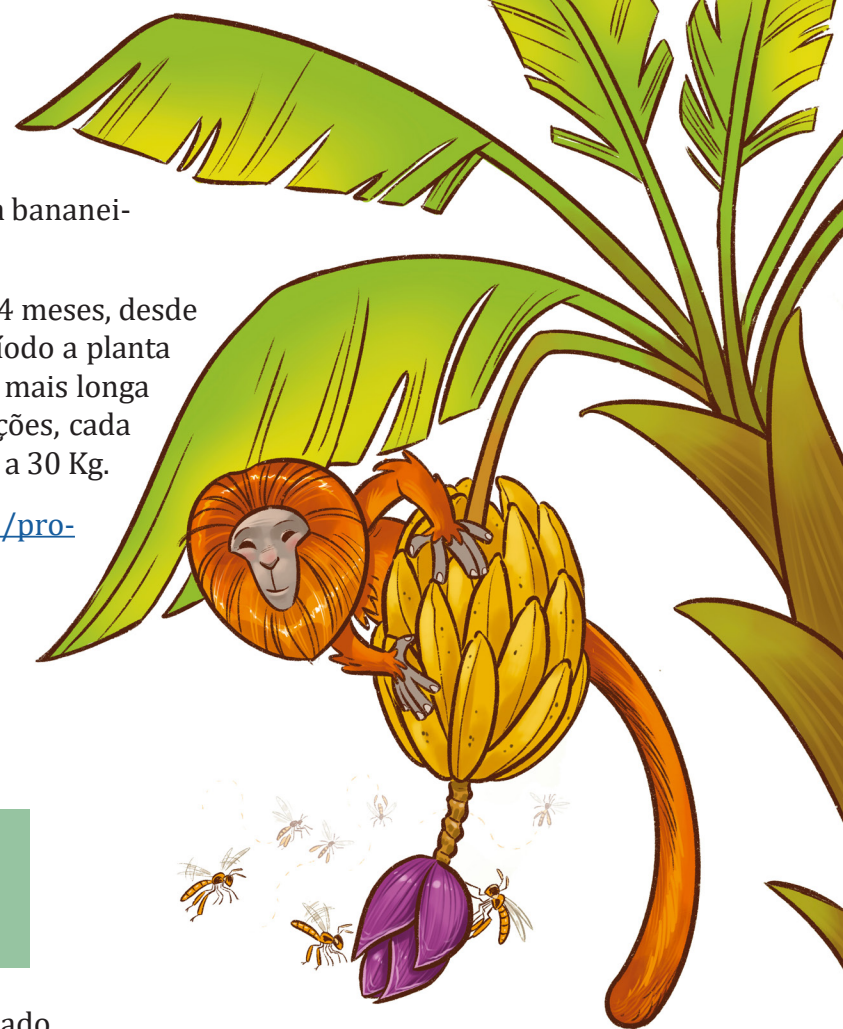
O desenvolvimento de uma bananeira é, em média, de cerca de 12 a 14 meses, desde o crescimento da planta até ao corte do cacho de bananas. Fonte: Central das plantas. Disponível em: <<https://www.centraldasplantas.com.br/site/produtos/bananeira/>>.

A Bananeira não gosta de frio, então é melhor que o plantio ocorra em época de temperaturas mais amenas ou até mais altas. A temperatura ideal é entre 20 °C e 25 °C, mas é aceitável uma variação entre 15 °C e 35 °C.

- A bananeira não gosta de solo encharcado, mas adora chuva. Precisa de solo fértil, bem drenado – solo com bom escoamento –, rico em matéria orgânica.
- O homem pode separar brotos saudáveis e “filhos da planta mãe” (bananeira, no caso), por replantio, para perpetuar a espécie.

Há dois tipos de mudas de plantas na natureza: clonais e seminais. Mudas clonais são feitas a partir, por exemplo, da propagação de pedaços da planta, como no caso das bananeiras, pedaços dos caules (rizomas). Hoje em dia é comum a produção clonal. O outro tipo de muda é a seminal, que veio das sementes. Não é o caso da banana. [...]

As mudas clonais, a saber, são comuns na própria natureza. No caso das bananas e outras plantas cultivadas, o homem utiliza essa habilidade para desenvolver mais rápidos os cultivos, pois elimina a etapa da germinação e do desenvolvimento



inicial. Como as bananas têm natural capacidade para formar frutos sem sementes (frutos partenocárpicos), as sementes passam a não exercer um diferencial muito grande na produção.

Nas plantações, as mudas plantadas não são feitas das sementes, mas por pedaços ou partes da bananeira (brotos do rizoma, o caule das bananeiras). Damos o nome de clones às plantas crescidas por mudas desse tipo, pois são geneticamente iguais às plantas “mães”.

- A bananeira propaga-se vegetativamente, por meio de brotações de gemas laterais do rizoma, podendo ser compradas ou retiradas de pomares comerciais.
- Comer alimentos sem agrotóxicos é muito importante.
- Faz-se uso das flores da bananeira (coração ou umbigo) em tratamento de infecções intestinais, respiratórias e como [expectorante](#).

“Lá as mudas plantadas não são feitas das sementes, mas por pedaços ou partes da bananeira (brotos do rizoma, o caule das bananeiras). Damos o nome de clones às plantas crescidas por mudas desse tipo, pois são geneticamente iguais às plantas mães”.

- O que é extinção?

extinção nome feminino

1. ato ou efeito de extinguir(-se); apagamento
2. cessação, acabamento, dissolução
3. abolição (de direito ou privilégio)
4. desaparecimento definitivo de uma espécie ou de um povo; extermínio, aniquilamento

- O cultivo orgânico é bom? [O cultivo orgânico pode ser uma alternativa para diminuir as pragas (em especial os fungos) que atacam as bananeiras, uma vez que neste modo de produção agrícola a banana cresce em um ecossistema, diferente do bananal em monocultura; e assim as doenças típicas dos bananais (quando plantadas em monocultura) podem ser reduzidas ou os efeitos não serem muito severos.]



Atividade lúdica

Que tal cada aluno trazer suas bananas e a gente brincar de escrever mensagens nelas, sem esquecer de decorá-las lindamente? Que palavras rimam com banana? Que nutrientes ela carrega em sua polpa deliciosa? Que sobremesas podemos fazer com banana? **Usem a imaginação** e enfeitem a casca das bananas! Fotografem e depois façam um piquenique bem gostoso. [Combine com a turminha de cada um levar um doce de banana, professor(a).]



Bananas ilustradas pelo Márcio L. Castro para os lanches da escola dos seus filhos Pedro e Beatriz.

Fotos: acervo pessoal de Thaís Lôbo.

Interlocução

Sempre que possível, professor(a), promova na classe a leitura ou escuta de outros textos, a fim de que a turma aprenda com eles. Visitem a biblioteca escolar e também sites informativos confiáveis. Procurem também reunir registros e fontes que favoreçam uma conversa instigante e interativa, em prol da participação empenhada dos estudantes.

Por definição, a palavra “interlocução” nos remete a uma conversa trocada entre duas ou mais pessoas e, naturalmente, ao diálogo.

Boa leitura.

